**Sociologia Geral I**

**A Perspetiva Sociológica (documento 2)**

***A sociologia como pensamento e como meio de ação – um conhecimento que se imbrica no olhar «comum»***

*Aprender a pensar sociologicamente significa cultivar a imaginação.*

A imaginação sociológica implica abstrairmo-nos das rotinas familiares da vida quotidiana de maneira a poder olhá-las de forma diferente. (olhar mais além)

A sociologia é uma forma específica e cientificamente fundada de conhecimento sobre o mundo e a realidade social (base sólida para um olhar critico e transformador).

Esta forma de ler a realidade social – *perspetiva sociológica* – incide sobre as sociedades contemporâneas.

É uma forma de entendimento, interpretação de tentativa de explicação e de compreensão da modernidade.

Ao viver numa sociedade mais global, as nossas vidas são influenciadas por pessoas que nunca conhecemos ou vimos, que podem estar a viver num lugar distante do nosso. A confiança e o risco estão muito relacionados entre si. Ou seja, viver na era da informação significa um aumento da *reflexividade social*. (auto-questionamos o nosso trabalho, colocamos em causa o trabalho realizado)

Para nós muitos aspetos da vida que para as gerações anteriores eram ponto assente, tornaram-se objetos de decisão em aberto. É claro que estas novas possibilidades estão repletas de novos dilemas éticos.

As ideias dos pensadores clássicos – Marx, Durkheim e Weber – foram formuladas durantes tempos de grande mudança social e económica. É necessário desenvolver novas teorias para compreender os novos desenvolvimentos que hoje estão a transformar as nossas sociedades.

Em Portugal, a afirmação da Sociologia enquanto novo campo científico foi um processo tardio, lento e repleto de obstáculos, principalmente políticos.

De 1974, até à atualidade, a sociologia tem conhecido um notável surto de crescimento na abertura de licenciaturas, na criação da disciplina de sociologia no ensino secundário, etc..

Em 1985, fundou-se a *APS – Associação Portuguesa de Sociologia*, principal organização dos sociólogos portugueses.

Os meios de comunicação social, vão dando alguma visibilidade pública a trabalhos de sociólogos e a análises da sociologia sobre determinados aspetos das sociedades contemporâneas.

O facto de formular interrogações sociológicas pressupõe, que o sociólogo esteja disposto a olhar para além das metas das ações humanas. Pressupõe uma certa consciência de que os factos humanos possuem diferentes níveis de significado, alguns dos quais ocultos à consciência da vida quotidiana.

A perspetiva sociológica pode assim ser compreendida em termos de uma fase coloquial como “olhar por detrás dos bastidores”.

Não estaremos muito distantes da verdade se virmos o pensamento sociológico como parte daquilo que Nietzsche chamou a “arte da desconfiança”.

A perspetiva sociológica envolve um processo de ver para além das fachadas das *estruturas sociais*.

Por trás das fachadas escondem-se mistérios sociais. O desejo de desvendar esses mistérios é análogo à *curiosidade científica*.

**Imaginação Sociológica (Wright Mills)**

1. O café não é apenas uma bebida, o ritual associado ao ato de tomar café é muito mais importante do que o consumo de café propriamente dito, têm um valor simbólico. Duas pessoas combinam encontrar-se para tomar café estarão provavelmente mais interessadas em estarem juntas e conversarem do que em beber, de facto, café.
2. O café é uma droga, contém cafeína que exerce no cérebro um efeito estimulante. O café, tal como o álcool, é uma droga socialmente aceitável, enquanto a marijuana, por exemplo, não o é.
3. Uma pessoa que beba um café está envolvida numa rede de relações sociais e económicas. O café é um produto que liga as pessoas de algumas das partes mais ricas e mais pobres do planeta: é consumido em grande quantidade nos países ricos, mas cultivado fundamentalmente nos pobres. O café é a mercadoria mais valiosa do comércio internacional, representando a principal exportação de muitos países.

**Estruturas sociais** - refere-se ao facto de os contextos sociais das nossas vidas não consistirem apenas em acontecimentos e ações ordenadas aleatoriamente. Eles estão estruturados, ou padronizados, de diferentes maneiras. Mas a estrutura social não é como uma estrutura física, como um edifício, que existe de forma independente das ações humanas. As sociedades humanas nunca deixam de estar em processo de *estruturação*. Elas são reconstruídas a todo o momento pelos vários «blocos» que as compõem –  seres humanos como nós.

**Problemas sociais e problemas sociológicos**

Um problema social não é necessariamente um problema sociológico. Mas poderá ser, na medida em que esse problema social seja objeto de análise sociológica.

Um problema sociológico não tem de ser um problema social, na medida em que a Sociologia se dedica a vários temas considerados não problemáticos. As análises sociológicas podem surgir por mera curiosidade científica, mas podem ser solicitadas especificamente como forma de diagnosticar situações, avaliar os impactos sociais e proceder a análises prospetivas.

A pesquisa sociológica pode ser chamada a desenvolver intervenções na realidade social, tendo em vista a resolução de um determinado problema que preocupa os seus atores.

O insucesso escolar em Portugal, é um problema social. Já a análise do aproveitamento escolar das crianças e dos jovens que frequentam o sistema de ensino português é um problema sociológico. Nesta análise poderemos encontrar fatores, causas e tendências que explicam o problema social que é o insucesso escolar, assim como poderemos detetar formas de combate deste fenómeno. Os atores sociais em causa – pais, alunos, professores e dirigentes educativos- ao terem conhecimento das análises efetuadas e das conclusões obtidas, poderão reorientar as suas ações e dar início a processos de mudança (rutura do senso comum).

A consciência sociológica remete para:

* Desmitificação dos sistemas sociais
* Não-respeitabilidade
* Relativização
* Cosmopolitismo (termo que descreve pessoas ou sociedades que partilham muitas qualidades em virtude de uma exposição constante a novas ideias e valores)

Factos sociais – segundo Durkheim, são aspetos da vida social que moldam as nossas ações enquanto indivíduos. Este acreditava que era possível estudar cientificamente os factos sociais.

Características da perspetiva sociológica:

* Reflexividade – questionar o nosso próprio trabalho ou o dos outros
* Análise de relações sociais
* Analise dos contextos sociais
* Interpretação do sentido
* Analise dos processos sociais
* Analise das causalidades

Entre os fatores causais em sociedades incluem-se as razões que os indivíduos dão para o que fazem, bem como as influências externas no seu comportamento.

Existem dois tipos de teorias:

* Macro-teorias – o estudo de grupos, organizados ou sistematizados mas em grande escala.
* Micro-teorias – o estudo do comportamento humano em contextos de interação face a face.